

## **Filme brasileiro &#039;País do Desejo&#039; aborda embate entre religião e ciência**

### **Ensino Religioso**

Enviado por: \_elisandraangrewski@seed.pr.gov.br

Postado em:19/02/2013

Por Alysson Oliveira, do Cineweb O antigo debate entre ciência e religião é o que move "País do Desejo", novo longa do cineasta Paulo Caldas ("Deserto Feliz"), cuja trama envolve um padre (Fábio Assunção), uma pianista (Maria Padilha) e um médico (Gabriel Braga Nunes). Recife e Olinda, onde as cenas foram filmadas, ganham nomes míticos de Pasárgada e Eldorado, o que tenta adicionar uma outra dimensão ao filme. José (Fábio Assunção) é um padre um tanto anticonvencional, já que apoia que uma garota de 12 anos, estuprada pelo tio e grávida de gêmeos, faça um aborto. Quando isto acontece, o bispo (Nicolau Breyner) excomunga a menina, a mãe dela e o médico, porém, não o estuprador, o que gera mais revolta no sacerdote. Essa parte da trama é inspirada num fato real, acontecido em Pernambuco em 2009. Esta é uma das decepções que o padre tem com a Igreja. Ainda assim, defende a fé sempre que entra em discussão com seu irmão médico, César (Gabriel Braga Nunes). Ele irá tratar de Roberta (Maria Padilha), uma pianista que sofre de uma doença renal crônica e tem uma crise enquanto está na cidade onde fica a paróquia de José. Aos poucos, o padre se interessa pela pianista, e esse amor mudará o seu destino em vários sentidos. É nesse momento que o embate entre ciência e religião ganha alguns contornos mais nítidos no longa, roteirizado por Caldas, Pedro Severien e Amin Stepler. Mas essa questão permanece num campo mais superficial, nunca vai fundo. Contando com um bom casal de protagonistas --Maria Padilha e Fábio Assunção--, o filme nem sempre aproveita todo o potencial deles e as possibilidades que a trama oferece, deixando-se dissolver em cenas, personagens e situações sem muito a dizer, como a enfermeira japonesa (Juliana Kametani), que lê mangás eróticos enquanto come hóstias com ketchup. Esta notícia foi publicada no site <http://www.estadao.com.br> em 24 de Janeiro de 2013. Todas as informações são de responsabilidade do autor.